

REVISTA A Violeta – Revista mensal- órgão do Grêmio Literário Júlia Lopes. Ano 3, 2 de maio de 1919, nº 48. Cuiabá, Typografia Official. BCBM-FR/MT 509.

A VIOLETA

Orgam do Gremio Litterario "JULIA LOPES"

Publica-se uma vez por mez

Anno III

Guyabá, 2 de Maio de 1919

N. 48

CHRONICA

ABRIL! Mez dos decantados luares e das poeticas manhãs, deixaste assignalado um marco bem digno de nota em Matto-Grosso.

Foi naquella manhã serena fresca e pura, do dia em que commemoramos o bi-centenario do Estado, que o povo, commungado pelos mesmos ideaes patrioticos, assistiu os testejos publicos que deixaram transparecer esta grande verdade—si Cuiabá ainda muito deixa a desejar quanto a formação e ornamentos materiaes de suas ruas, não se pode dizer o mesmo do progresso intellectual do seu povo.

Era a vóz fluente de notavel orador, eram as vózes combinadas, em doce harmonia, das senhoritas da escola Sta Cecilia, eram as creanças das escolas a entoar hymnos me-

lodiosos; era a garrida força militar, os alumnos das escolas secundarias, mostrando a disciplina, era tudo, concorrendo para provar que a instrucção do nosso povo não está descurada, e que, bem pelo contrario, ella marcha a grandes passos no caminho da gloria.

Outro facto, que por ser grandioso a chronista não pôde deixar passar sem grandes encomios é a inauguração do Instituto Historico, porque este facto trará o grande e elevado fim de conhecermos o nosso Paiz e sobretudo o nosso Estado.

Brazileiros, matto-grossenses, não é bem verdade que Abril é o mez que devia e deve ser consagrado ao nosso culto, á nossa adoração?

A descoberta do monte Paschoal, a fundação de Matto-Grosso, a morte de Tiradentes, não devem ser factos de triplice gloria, assignalados para nós, filhos da rica terra

brazileira. ?

Destes factos, não nos lembra o primeiro o Destino a mão de Deus, conduzindo a esta plaga, a nádo do homem civilisado que a levou a fazer parte dos mappas geographicos?

O segundo não nos diz dessa coragem audaz, dos intrepidos paulistas, que com a descoberta desta riquissima região concorreram para a riqueza e grandeza da patria?

E a terceira, a morte de Tiradentes, o desprendimento e a serenidade com que encanou o suplicio, não nos é o exemplo de que elle, o republicano, collocou acima de tudo, a patria porque esperava com certeza, que depois de tudo, essa republica triumpharia para gloria de seus compatriotas?

Para honra da Patria juremos tambem, deante desta rica natura, bella muito bella em Abril, mez das decantadas noites de luar e das poeticas manhãs, juremos um trabalho constante e fervoroso pela patria, que deve estar acima de tudo!

Fallando em Tiradentes, não posso deixar de citar um facto de alta significação, que ainda veio exaltar Matto-Grosso fallando bem alto da sua instrucção.

Para commemorar o dia 21

de Abril—da execução de Tiradentes—houve no Grupo Escolar "Senador Azeredo" uma festa civica.

Do que foi essa festa encantadora falla a impressão agradabilissima que sentiu a presente chronista, ao comparar aquellas crianças, quasi todas ainda bem pequenas, com o desembaraço e dicção com que mostraram, bem patentes, a lucta dos educadores daquellas almas ainda ingenuas, e a lucta, a força de vontade, dellas mesmas até que fossem capazes do papel que desempenharam satisfatoriamente tornando-se merecedoras de francos elogios.

E assim é que vás Abril não sem deixar neste anno gratas recordações.

E que perdurem sempre, que nos sirvam de estímulo todo o progresso, toda a força de vontade, toda a energia doutros povos, daquelles que trabalham para o progresso do seu torrão natal.

Arinapi

A estante de uma mulher de espirito e de coração, é um altar onde o seu pensamento vae, cheio de fé pedir amparo numa hora de desalento e conselho num momento de duvida.

OS DESTINOS

A ti, Dolores em agradecimento

Eram, como diria o poeta, duas gottas de orvalho ou duas flores unidas!

Nessa quadra florida, em que *a vida desponta em nós como os primeiros sorrisos de amor, cheios de perfumes como manhã de Abril*, viviam dos mesmos ideaes, sorriam pelo mesmo prazer, choravam pela mesma futilidade.

Crescidas, quando tornaram-se o que bem podia-se dizer um pouco de anjo e muito de mulher, separam-se.

E, cedo se esvaíram os sonhos e as chimeras.

Que notavel transformação, que rápida metamorphose, nessas almas que conjugavam juntas o verbo sorrir?

Hoje, Adelia não brinca mais com aquella vivacidade com que outr'ora, em tempos idos, corria pelo prado primaveril, em busca de flores!

Eulalia, não é mais aquella risonha e jovial creatura, sempre disposta ao brinquedo alegre e prazenteira da sua companheira.

Aquella, dedilha sobre o teclado alvo como a neve, notas plangentes de cantar choroso; esta, devaneia... divaga... poetisa... sonha... que sei eu?

Triste e pensativa, muda e absorta não a compreendo, não sei do mysterio dessa alma.

.....
E' tardinha!

O sol já principia a occultar-se na aboboda azulada do céu, donde os seus raios derradeiros reflectem na alta torre da igrejinha branca.

E quando o sol assim dorme, è porque o homem deve descansar-se... fui ao jardim onde a aragem batendo mansamente nos verdes leques das palmeiras, impregnando o ar do perfume subtil e suave das flores, convidanos a um doce idilio, em que muitas vezes nos enganamos, para gozar a doce vida dos sonhos...

Adelia e Eulalia, absortas, enlevadas talvez pelo som agradabilissimo de uma walsa triste, conversavam sem temer os ouvidos curiosos de alguem.

Eu, disse Adelia, sou a saudade! A minha vida só é comprehensivel, só deixa de ser tristeza, nas azas arrebatadoras do sonho, ou *nessa suavidade de uma arte*, como disse alguem nessas musicas sentidas que traduzem a minha dor.

E' porque, Eulalia, nem sempre venho procurar-te, a ti, que certamente gosas, a ti que vives cercada de carinho, a ti, a quem nunca desejei empanar o brilho offuscante do bello com as lagrimas sentidas da dor.

—Enganas Adelia! Ha bem pouco tempo não nos encontramos, é bem verdade, e assim como a jovialidade e o riso fugiram do teu semblante, assim querida, a minha sorte mudou-se.

Não sou como tu—a Saudade, mas sou o Amor.

Ouves? E' o sino da Capella alvinitente da collina que toca a Ave Maria!

Foi nesta hora, foi nesta triste hora, que ouvi juras solemnes de tão grande affecto, e desde então, nem sei porque, fugiu de mim o prazer.

E minh'alma em duvida, e minh'alma em ancias, quer banir esse pensamento que a fêre, como o mais picante dos carduos, porque essas juras vieram roubar-lhe a paz angelical doutr'ora.

Baldado! Meu coração palpita, soluçao meu peito, derramam lagrimas os meus oíhos e sou sempre a mesma, sempre a fiel, a obediente, a cega escrava do Amor.

Ves? Enquanto cantas para que o sopro da viração conduza os accordes melodiosos do teu canto... eu... eu devaneio, luto e luto em vão!

—E' bem verdade Eulalia, que mui tolinha me pareces ainda.

Não comprehendes que para a saudade haver tocado as fibras do meu coração, ter poetisado a minha alma garrula no tempo da minha meninice, é porque é filha do Amor?

Crescemos juntas, os nossos destinos não são os mesmos—eu amo—desejo amar—quero amar e no entanto a fatalidade carrega para bem longe o ser amado; tu, pelo contrario, queres fugir do amor.

Porque? Não sei...mas, so-fres!

Demos as mãos ainda...a fatalidade nos separou, mas de novo, com laços mais solidos, os do amor, os nossos destinos nos unirão sempre!

Aurora

«A Violeta» continuará a ser publicada aos dias 20 de cada mez novamente.

Cuiabá,

Lançando uma vista d'olhos em ti, cara cidade, uma boa dose de esperanças me anima o ser. E' ali, á tua entrada, d'onde ou-tr'ora ouvia-se uma lenda que naturalmente causa muito mal aos nervos dos cuiabanos a respeito o teu porto de desembarque, que faria com que o viajante que nelle aportasse, em noite sem luar, seguiria com a sua embarcação pelo rio acima em busca do porto, que a persistencia digna de encomios de muitos, bons patriotas (assim podem ser chamados) está fazendo levantar um jardim cuja obra vae em franco progresso.

A nossa rua Nova, a bella rua Couto Magalhães, esperamos permanecer-se-ha desta feita concertada e nella, sendo assim podem ser construidos muitos predios novos.

E' justo que os governos vão tratando do melhoramento das ruas, sob a direcção de projectos engenheiros, para evitar-se um desastre dispendioso como o que se deu com a nossa Avenida Ponce, de vista tão bella, porém para o tempo da secca.

A rua do Campo e outras que estão sendo concertadas, como o foi pela Intendencia o d'antes tão incomodativo esgoto da rua Antonio João, são melhoramentos palpaveis, ao alcance de todos.

Uma cousa porém bem triste há na cidade, outra bem incommodativa.

Triste, o mattagal que cresce em muitos pontos e que os moradores deviam ser obrigados a

retiral-os de perto de suas casas e os das ruas, cujo serviço talvez fosse facil ceder aos vagabundos que a policia apprehendesse.

Incommodativa é a gente caminhar, caminhar com sòl quente, ou depois de um trabalho, a pé, do primeiro ao segundo districto.

Os sapatos, principalmente os de salto alto, reclamam aquellas pedras ou aquelle pó e a caminante pede nesse momento a Deus pela felicidade de quem arranje na cidade um bondesinho elegante, que não desencarrilhe atôa e onde a gente nem apanha sòl, nem suja os vestidos, nem seate o desprazer de assistir burros magros apanhar de chicote.

Com isto e com a luz electrica, que esperamos em breve, dada a energia do sr. João Pedro Dias, Cuiabá pode esperar outros progressos depois da estrada de ferro, pela qual todo o bom matto grossense deve debater.

Correspondencia de D. Martha

Temos, caras amigas e bondosos leitores, emfim, dado começo aos festejos do bi-centenario do nosso Estado.

Este é um dos motivos de contentamento desta velha amiga, que si não vê ainda completa a obra de que carece o seu torrão natal para que fique aparelhado aos outros Estados adiantados da União, mas, ao menos, fazendo uma recapitulação

do que se tem feito neste espaço de duzentos annos, não se sente completamente desanimada.

E para que dizermos que tudo nos falta?

De Cuiabá mesmo, desta legendaria cidade, quantos bens não tem sahido em beneficio da grande Patria Brazileira?

Foi daqui, foi desta modesta capital, que sahiram intelligencias gloriosas, como a de Murтинho, a notabilidade medica, o afamado financeiro e tantos moços que deixando as nossas escolas, vão ás academias superiores, em busca do aperfeiçoamento e lá têm muitos delles sabido elevar o nome matto-grossense.

E' bem verdade cumpre se dizer que muito nos falta para a belleza material da cidade capital, mas não nos falta tudo.

Não temos já, um Cemiterio modesto, mas decente, attestando o respeito que devemos aos nossos mortos?

Não tem já a digna Municipalidade contractado um importante serviço funerario, cujos beneficios não podemos deixar de louvar?

Não temos um jardim caprichosamente feito, outro mais modesto, mas nem por isto meños bello, e outro em começo?

Não temos augmentado dia a dia os numeros das nossas escolas, com interesse dos poderes federal, estadual e municipal?

Não augmenta o numero de casas que vão sendo construidas em estylo moderno já?

E a par de tudo isto, levantam se, attestando que muito cuidamos dos nossos dotes intellectuaes, espirituaes, tres impor-

tantes edificios: o Palacio da Instrucção, com a sua Escola Normal, bastante frequentada, a formar professoras que já se irradiam a diversos pontos do Estado onde vão levar as luzes do saber; a Bbliotheca Publica diariamente visitada, e caprichosamente disposta; a Santa Casa de Misericórdia, que cada vez melhor se vae aparelhando para satisfazer as exigencias a que é destinada.

As nossas ruas? Sim, as nossas ruas precisam de melhoramentos, de calçamentos... mas, a nossa cidade precisa muito mais de uma rede de exgoto.

E enquanto este melhoramento não fôr feito, já foi dita uma vez por esta revista e o emprego, com resultado satisfatorio de presos nos serviços da praça Luiz de Albuquerque manda-me repetir, melhorará muito as condições dellas.

Tudo, tudo aqui atesta de que não somos um povo indifferente.

Não houvessem outros melhoramentos, a instrucção, só a instrucção, bastaria para nos deixar salvos dos ataques dos incontentaveis.

Avante! caros coestadoanos! E que cada filho deste uberrimo solo, seja ainda mais d'ora avante, um operario laborioso na grande obra do progresso da nossa terra, é o voto que faz a sempre admiradora dos diligentes.

Martha.

Album da Violeta

Snrts. Amelinha Lobo e Wanderlina Botelho,—estejam bem intimadas a dar-nos as seguintes respostas, bem a par do que ha de mais secreto em seus bem formados corações. E si é que não lhes desagrade o pensamento da auctora desta pagina, que cada qual deixe mencionada uma, que não mate a idêa, ao nascer, como espera que as snrts. não farão a

Lygia

-
- 1—Qual a diversão que mais prefere?
 - 2—Qual o passeio favorito?
 - 3—Julga que ha ou não felicidade no casamento?
 - 4—Qual a arte favorita?
 - 5—Que auctor lhe é predilecto na prosa e na poesia?
 - 6—Qual a côr que prefere?
 - 7—O perfume que lhe agrada?
 - 8—A cidade onde deseja viver?
 - 9—O que deseja para seu futuro?
 - 10—O que quer que aconteça para si?
 - 11—Qual a sua verdadeira vocação?
 - 12—Como gosta de passar as horas de recreio?

Nota—As perguntas futuras serão as mesmas. As respostas devem ser curtas e enviadas a esta redacção logo, para não ser retardada o serviço da publicação por este motivo.

Ainda uma vez

*Quero mais uma vez dizer-te aquellas
Phrases que tenho muitas vezes dito,
E com palavras meigas e singelas
Contar-te a historia deste amor bemdito.*

*Tu que julgo a mais bela entre as mais bellas,
Tu foste a luz do meu viver afflicto,
O' Rainha entre todas as donzellas,
Causa do meu amor quasi infinito.*

*Em tudo leio hoje teu nome. Em tudo
Eu te vejo. Nem ha quem acredite
Em tanto amor, e pensam que me illudo.*

*Não te esqueço, entretanto, um só momento,
E és de minhas idéas o limite.
Roseo horizonte de meu pensamento.*



Amor perfeito

*Não ha, nem pode haver, em todo o mundo
Amor como este nosso tão perfeito.
Nem concedo que sinta humano peito
Affecto mais intenso e mais profundo.*

*Deste amor, quando a analyse aprofundo,
Mais lhe descobro o singular effeito:
Porque, meu anjo, eu te amo de tal geito
Que não te esqueço ao menos um segundo.*

*Não podem comprehender-nos os que pensam
Que existe um sentimento verdadeiro
Sem que desça do ceu sobre elle a bençam.*

*Nem poderemos ter imitadores:
Este, que foi o nosso amor primeiro,
E' primeiro entre todos os amares...*

NOTICIARIO

Enlace Arruda--Müller

Realisou-se a 26 do mez proximo findo, o enlace matrimonial do illustrado prof. Julio Müller Filho com a Exma. professora Maria Ponce de Arruda, dilecta filha do Exmo. Cel. João Pedro de Arruda e nossa queridissima consocia.

Ao acto civil, que teve logar em a residencia dos paes da noiva testemunharam: por parte da noiva sr. Cel. Julio Müller e sua Exma. consorte D. Rita Corrêa

Müller, a professora D. Bernardina Rich e D. Maria Augusta Arruda de Barros, por parte do noivo o sr. Cel. João Pedro de Arruda e sua Exma. esposa D. Adeline Ponce de Arruda e o sr. Francisco Miraglia.

Paranimpharam o acto religioso que se effectubiu na igreja de Senhor dos Passos: por parte da noiva, dr. Estevam Alves Corrêa e d. Marianna Ponce e por parte do noivo sr. Jeronimo Gomes de Macerata e D. Bernardina Rich.

Serviram de damas e cavalheiros d'honra as seguintes surtas. e snrs. Ritinha Müller Ecila Ponce, Tabita da Costa, Elvira Pacheco, Edith da Silva, Maria da Gloria de Figueiredo; dr. Joaquim Amarante, dr. Lamartine Mendes, dr Leonidas Mendes, sr. Frederico Müller, sr. Athayde de Mattos, sr Francisco Mendes.

Após a celebração lo casamento, que foi extraordinariamente concorrido pelo que ha de selec-

to em nosso meio social, a todos os convidados foi offerecida iauta mesa de doces.

As 9 horas retiraram-se os noivos para a sua residencia, acompanhados pelo grande cortejo de damas e cavalheiros de honra e demais pessoas que presenciaram a cerimonia.

A elles levamos as nossas felicitações que tornamos extensivas a seus dignos paes e tambem á sociedade cuiabana que acaba de ornamentar se de tão prendado e virtuoso par.

✽

Em commemoração a data 21 de Abril. houve no Grupo Escolar «Senador Azeredo» uma festa encantadora, na qual tomaram parte muitos alumnos do mesmo estabelecimento, desempenhando com precisão e agrado geral, o bem organizado programma

Mereceram elogios, as interessantes Antonia Lopes da Costa, Zulmira Ferreira, Odilla Curvo, Nathercia Pompéu de Campos e os intelligentes meninos e meninas—Edith Curvo, Gidinha de Figueiredo, João Sant'Iago, Hilda Figueiredo, Marianna Figueiredo, Albertina de Barros, Antonio Vaz de Figueiredo.

Os cantos foram acompanhados com perfeição e gosto pela professora surta. Francisca de Figueiredo.

Assistiram a solemnidade o representante de S. Ex. dr. Presidente do Estado, o Exm. sr. Cel. Intendente Municipal diversos membros do magisterio primario e secundario do Estado, representantes da Imprensa e

muitas distinctíssimas famílias e illustres cavalheiros.

«A Violeta» que se fez representar, agradece a gentileza do convite e felicita o director e professores do Grupo Escolar «Senador Azeredo», tornando extensivos, pelo justo contentamento que lhes cabe, essa felicitação, aos dignos progenitores das creanças acima nomeadas.

O Rvmo. Padre Manoel Gomes de Oliveira, digno Presidente da Santa Casa de Misericórdia, dirigiu á nossa companheira de trabalho Srta. Maria Dimpina, um attencioso e delicado officio, agradecendo a parte que o Gremio Julia Lopes tomou na recepção das Irmãs de Caridade que vieram servir no hospital.

Satisfeitas pela maneira digna e honrosa da sua expressão o agradecemos.

Senador Pedro Celestino

Em visita a sua Exma. família e a nossa terra natal, chegou pelo Coxipó este nosso illustre patricio...

Ao seu desembarque que esteve concorridissimo, estiveram presentes diversas famílias, tocando por essa ocasião a excellente banda da Policia.

Logo ao desembarcar recebeu S. Exa. as saudações do Cel. Alexandre M. Addor Intendente Geral que pronunciou um eloquente discurso em nome dos municipes

Tendo-se posto o prestito em marcha para a cidade, foi S. Exa. em caminho agradavelmente surpreendido pelas alumnas da Escola Modelo Municipal, acompanhada pela sua directora Srta. Maria Dimpina Lobo, que alli aguardava a chegada do illustre viajante.

Em nome da Escola, a Sta. Herondina de Souza, em bellissimas phrazes apresentou a S. Exa. as boas vindas offerecendo-lhe ao terminar um artistico bouquet de flores naturaes.

Ao chegar ao Club Mattogrossense, onde ja se achavam reunidas diversas famílias, o Cel. João Celestino Cardozo em phrases elevadas saudou ainda o distincto conterraneo.

Em seguida o Senador Pedro Celestino agradeceu a todos os oradores e pessoas presentes, aquella carinhosa recepção retirando se pouco depois á sua residencia particular.

A Violeta apresenta tambem um perfumoso bouquet ao digno patricio, acompanhado das mais sinceras Boas vindas.

D. Galdinia Virgínia Povôas

Victimada por tenaz e rapida enfermidade falleceu a 24 do corrente a virtuosa senhora cujo nome serve de epigraphe a estas linhas.

Lamentando profundamente este lutuoso acontecimento, curvamos reverente ante o tumulo da pranteada extincta, e apresentamos tanto ao seu extremoso esposo Major Pedro F. Povôas como aos seus dignos e carinhos

sos filhos, especialmente á nossa estimadíssima consocia Marianinha Povôas as expressões sinceras do nosso profundo pezar.



Temos sobre a nossa mesa de trabalhos :

Romance de uma caixeira e a revista *Archivo Vermelho* ofertadas pelo nosso bondoso conterrâneo Carmindo Germano de Campos; a *Gazeta do Norte*, o *Correio do Sul*, *Boletim Mundial*, e *S. Paulo dos Agudos*, importantes jornaes do Rio, Campo Grande e Agudos (S. Paulo) e dois importantes discursos sobre Ruy Barbosa e Rio Branco e o Hymno Nacional Brasileiro dos quaes é auctor o dr. Augusto Meira distincto Cathedratico da Faculdade de Direito do Pará.

Confessamos eternamente gratas pela gentileza das offertas.



A mui conhecida e apreciada photographia Ferrari, enviou a esta redacção uma bella photographia, representando o momento em que S. Ex. Revma. D. Carlos, dignissimo Arcebispo desta Archidiocese levantava a hostia sagrada no dia em que realisou-se a missa campal a Senhor Bom Jesus de Cuiabá—8 de Abril.

Esta valiosa offerta que nos veio como lembrança do bi-centenario a conservaremos como lembrança de que nesta época temos a felicidade de contar entre nós com tão habil artista.

Gratas.

A rua 13 de Junho em a casa de sua residencia o nosso distincto conterrâneo Joaquim Ribeiro Marques, abriu um collegio onde dará aulas diurnas e nocturnas, das materias do curso primario e secundario.

Felicitando a boa idéa, fazemos votos pelo progresso do novo estabelecimento de ensino.



Por uma falta involuntaria, da qual pedimos mil desculpas, deixamos de noticiar a chegada da nossa mui estimada consocia D. Helena Zorron Marques e seu digno espose, bem como do Major Joaquim Gaudie de Aquino Correa.

Apresentando-lhes a nossa visita, manifestamos-lhes a nossa estima e satisfação por vel-os voltar ao nosso convivio.



Enviamos com satisfação o nosso cartão de visita e um amplexo á nossa boa e enthusiasmada companheira senhorita Wanderlina Botelho que acha se nesta capital.



Da florescente cidade do Rosario acabam de chegar para o serviço militar os nossos distinctos patricios e prestantes assignantes Bel. Ulysses Cuyabano e professor Benedicto de O. Pinto, director e professor do Grupo Escolar daquela cidade, respectivamente.

Em sua companhia o Bel. Ulysses trouxe a sua Exa. familia.

A Violeta visita-os carinhosamente.

Os festejos do dia 8 de Abril.

Na praça da Republica, na qual é erecta a Matriz foi celebrada por S. Ex. Revma. o Conde D. Carlos Luiz d'Amour, arcebispo Metropolitano a missa campal, em ação de graça.

Assistiram-na S. Ex. Rvma. dr. Presidente do Estado, todas as auctoridades militares, civis e religiosas, o garboso batalhão de Policia, em bello uniforme de gala, todas as escolas primarias e secundarias da cidade, e grande numero de familias.

Durante a missa a escola Sta. Cecilia cantou, a duas vozes, diversos hymnos e canticos sacros agradando extremamente.

Finda a cerimonia, fez se ouvir a vóz fluente e sympathica do major Aquino Gaudie, que dissertou sobre o motivo daquelle reunião, terminando com um apello ao povo, ás mães de familia principalmente, para a educação dos filhos nos sagrados ideaes do culto do patriotismo e do bem.

S. Ex. dr. Presidente do Estado foi á Palacio assist'r o desfilar garboso das escolas, cujas crianças cantaram diversos hymnos á Matto-Grosso, todos dignos de elogios.

A' porta da Directoria Geral da Instrucção foram distribuidos bellos cartuchos de confeitos.

* *

Em seguida a esta cerimonia S. Ex. dr. Presidente deu recep-

ção official, comparecendo grande numero de auctoridades e pessoas gradas.

* *

No Batalhão de Policia, onde se faz sentir a boa disciplina de um intelligente e correcto commandante e da distincta officialidade, a commemoração foi tambem muito significativa.

O Cel. Firmo, digno commandante, leu uma bella peça oratoria, em ordem do dia, dizendo aos seus commandados o que é a vida da caserna, não simples abrigo de homens e materiaes destinados á guerra, mas uma escola de educação physica, intellectual e moral, tendo por fim preparar homens fortes que após o serviço militar possam ser restituídos á vida pratica, aptos para o trabalho».

E depois de dissertar sobre a historia da descoberta do nosso Estado, concitou todos a aproveitarem das lições civicas dadas por aqueile que vae traçaddo um governo de paz nesta terra a qual dedica muito amor.

A banda de musica executou muitas e escolhidas peças; e como um grande incentivo para a dedicação dos soldados ás letras foram, foram escolhidos dois á recitarem poesias patrioticas.

* *

A noite, no Palacio da Instrucção, foi a installação solemne do Instituto Historico, constando a festa de duas partes: a primeira da installação, com a abertura da sessão por S. Ex. dr. Presidente, e terminou com o

discurso do prof. Philogonio Corrêa, sendo ambos cheios de lições civicas. Seguiu-se a sessão littero musical, fazendo parte as distinctas alumnas da Escola Normal e Modelo: Joanna do Couto, Rosa de Campos, Divone Addor, Nair Ponce, Maria Bastos, Antonio S. Pereira, Maria A. Sallaberry, Maria Rita, Dinah Ponce, Guilhermina Figueiredo, Licia Couto, Anathalia Beltrão, Zaira Cunha.

* *

Na Praça da Republica foram exhibidos diversos films cinematographicos, principalmente representando cousas escolhidas do Estado.

Estes festejos todos deixaram agradável impressão.

"A Violeta" faz votos que o povo matto-grossense em geral empenhe-se para que brilhantes tanto sejam os festejos futuros, como que elles deixem ao Estado um bem assignallado ponto de progresso.

❁

Recebemos o primeiro numero da Revista do Instituto Historico de Matto-Grosso, que fará publicação semestral, e cujo fim está explicito nas palavras de D. Aquino—Seja esta Revista um como sacrario, em que vivam e nos fallem as tradições gloriosas do nosso povo.

E' toda repleta de importantes questões e noticias historicas, geographicas e biographicas e traz bellas de D. Aquino.

O nosso mui intelligente e illustre coestadoano Generoso Ponce Filho enviou á nossa redacção um rico volume de dois discursos por elle feitos á Faculdade de Direito de S. Paulo.

As duas primorosas peças oratorias são atestados da intelligencia do distincto moço—um daquelles em quem Matto-Grosso deposita suas esperanças.

❁

A 26 de Abril foi o anniversario da Srta. Alzita de Mattos, que em viagem de recreio acha-se na capital da Republica.

Felicitemos a distincta consocia.

❁

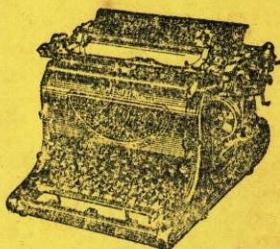
Em tratamento de sua saude ligeiramente alterada, chegou da mesma procedencia o Sr. Ageron Gomes do Prado, nosso constante assignante.

Formulando os nossos votos de prompto restabelecimento apresentamos-lhe o nosso cartão de visita.

—

Temos a satisfação de apresentar as nossas affectuosas saudações ao distincto patricio Dr. Ittrio Correa da Costa, que em companhia de seu venerando progenitor acaba de chegar a esta Capital em visita a su terra natal e carinhosos irmãos.

Nós, que temos acompanhado com interesse o seu bello tirocinio academico, não podemos deixar de cumprimental-o effusivamente.



Objetos para machina de escrever

Fitas para machinas, Underwood, Smith, Oliver, e outras de uma e duas cores, e copiativas.

Papel carbono de diversas cores

Arnotolias de diversas qualidades

Borracha especial,

Papel formato almaso e em blocks para cartas.

Oleo fino especial, Norte Americano.

Porta papel com indicador para adaptar-se as machinas, de grande utilidade para escriptorio e repartições.

Artigos de primeira qualidade só se encontra na

"LIVRARIA GLOBO"

RUA 13 DE JUNHO. 13—TELEP. 130—CUIABA'

KHALIL SEBA

Commissão Consignação e Representação

Endeeço Teleg. SEBA — Cods. RIBEIRO e A. B. C. 5.ª edição

Trata com promptidão e modicidade o andamento de papeis de terras, montepio, recebimentos etc.

Realisa operações de credito, contracto de parceria, hypotheca, compra e venda de terras, predios e productos industriæes.

Vende e colloca mercadorias mediante consignação ou mostruario.

Acceita o andamento de assumptos fórences, de medição e de demarcações, levantamentos, organização de plantas e orçamentos, bem como de qualquer outro serviço do seu ramo de negocio.

Dispõe de relações optimas com os melhores advogados e engenheiros da praça que faz-lhe assegurar a promptidão e modicidade no desempenho das ordens que lhe sejam confiadas.

Rua Pedro Celestino nº 7—Caixa Postal—5510

KHALIL SEBA □ CUYABA' MATTO-GROSSO